

398 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DO IMIGRANTE ITALIANO NAS LOCALIDADES DE CAPOEIRAS E ENCANTADO NO FINAL DO SÉCULO XIX - UM ESTUDO HISTORIOGRÁFICO. Firléia Guadagnin. (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A participação política dos imigrantes italianos e alemães nas áreas de colonização do Rio Grande do Sul é objeto de controvérsias. A respeito do processo político ocorrido na Primeira República, na área de imigração italiana, e do comportamento político dos imigrantes, não existem estudos específicos. Referências marginais em obras sobre imigração italiana têm por base a idéia de um relativo afastamento do conjunto dos imigrantes das questões políticas, na medida em que só se envolveriam ao lado da ordem castilhista-borgista quando coagidos, ou ao lado da oposição, em vista da inconformidade com as suas condições sócio-econômicas. Nesse sentido, pretende-se analisar a participação do imigrante italiano em questões políticas através de um estudo exploratório de dois núcleos urbanos de colonização italiana, Capoeiras (depois Nova Prata) e Encantado, no ano de 1893, incorporando a análise desenvolvida por diferentes historiadores. As fontes básicas utilizadas são a documentação secundária das bibliotecas do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e outras, e o levantamento da documentação primária escrita oficial do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, referentes às autoridades municipais. Conclui-se que, apesar de alguns autores defenderem a idéia de que os imigrantes viviam à margem dos acontecimentos políticos, só preocupando-se com as notícias dos saques e mortes provocados pelos movimentos revolucionários, não se pode negar o envolvimento dos colonos nos movimentos políticos, de modo geral a favor da ordem republicana mas, também, ao lado da oposição, gerando relações de conflito e tensão. Com base nos autores trabalhados, pode-se dizer, ainda, que a participação política dos imigrantes italianos deu-se mais como massa eleitoral, de manobra, dentro dos quadros de uma política de cabresto, numa estrutura oligárquica de mando. (PROPESP).